

# APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

1S19 

---

25 de JULHO

REN 

# DESTAQUES

- ▶ O EBITDA totalizou 247,4M€ no primeiro semestre do ano, menos 2,0% (5,1M€) do que no mesmo período do ano anterior, impactado por menores taxas de remuneração e RAB, assim como pela redução da contribuição do OPEX. Este efeito foi parcialmente compensado pela evolução favorável da Portgás (+0,8M€) e pela Electrogas, que adicionou ao EBITDA 3,9M€;
- ▶ O Resultado Líquido diminuiu ligeiramente, atingindo 51,1M€ (-3,3%, -1,8M€). Abaixo do EBITDA, o resultado beneficiou de sólidos Resultados Financeiros (0,5M€) e de menores impostos (-1,4M€). Considerando o imposto extraordinário (CESE), a taxa de imposto efetiva situou-se nos 38,8%. Sem os efeitos extraordinários, o Resultado Líquido Recorrente foi de 75,5M€, um decréscimo de 3,8% face ao período homólogo de 2018;
- ▶ A Dívida Líquida melhorou 1,8%, fixando-se em 2.638,7M€ (-48,0M€). O custo médio da dívida continuou a diminuir, atingindo 2,2% (*versus* 2,3% no 1S18);
- ▶ O CAPEX e as Transferências para RAB situaram-se ambas nos 49,9M€, mais 10,5M€ e 30,5M€, respetivamente, comparando com o ano anterior, devido aos elevados investimentos no negócio da eletricidade.

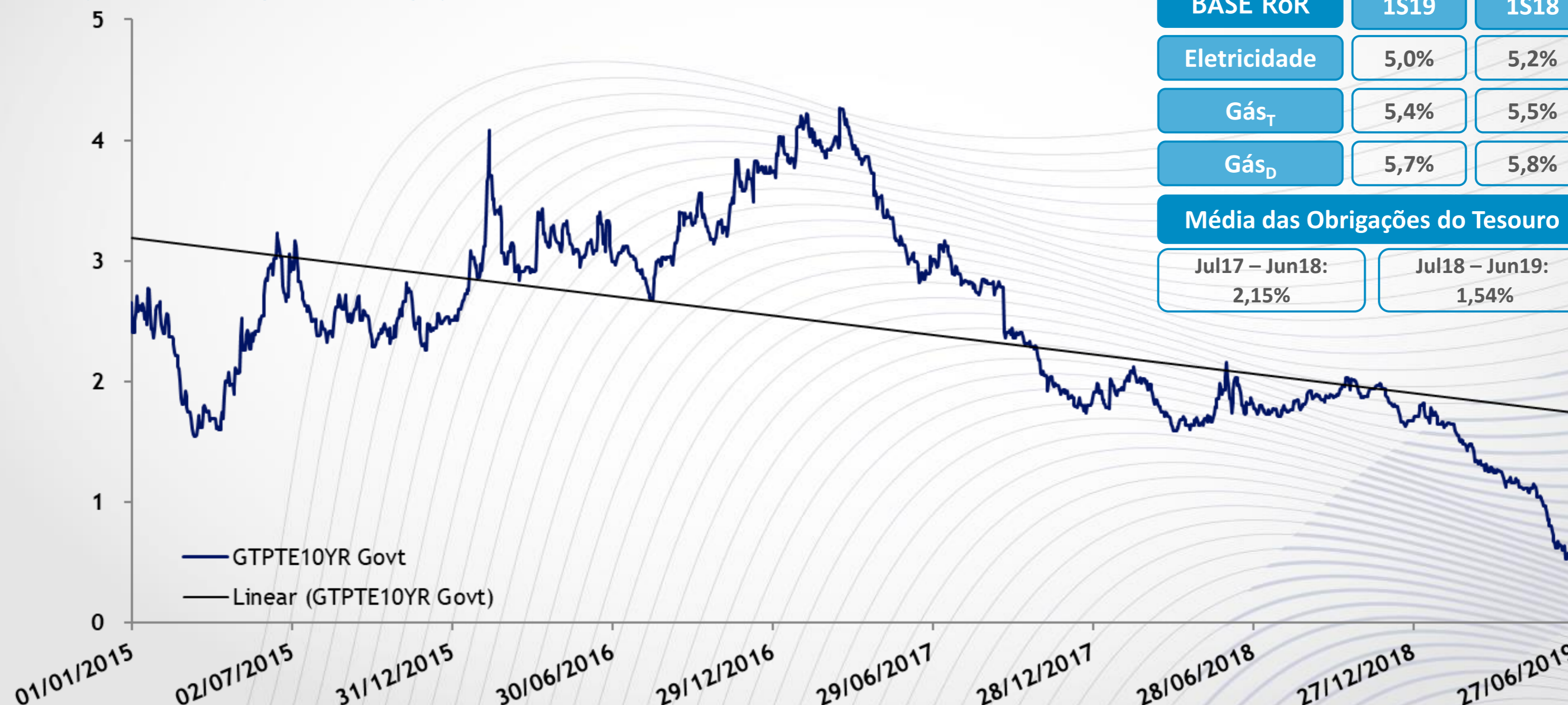
# SÍNTESE DE RESULTADOS

€M	2T19	1S19	1S18	Δ%	Δ Abs.
EBITDA	122,0	247,4	252,4	-2,0%	-5,1
Resultados Financeiros	-11,4	-26,9	-27,3	1,7%	0,5
Resultado Líquido	37,8	51,1	52,8	-3,3%	-1,8
Resultado Líquido Recorrente	37,8	75,5	78,4	-3,8%	-3,0
RAB Médio	3.738,2	3.738,2	3.855,2	-3,0%	-117,0
CAPEX	33,1	49,9	39,4	26,5%	10,5
Dívida Líquida	2.638,7	2.638,7	2.686,7	-1,8%	-48,0

# RISCO DA DÍVIDA SOBERANA PORTUGUESA

Em 2019, as *yields* diminuíram significativamente

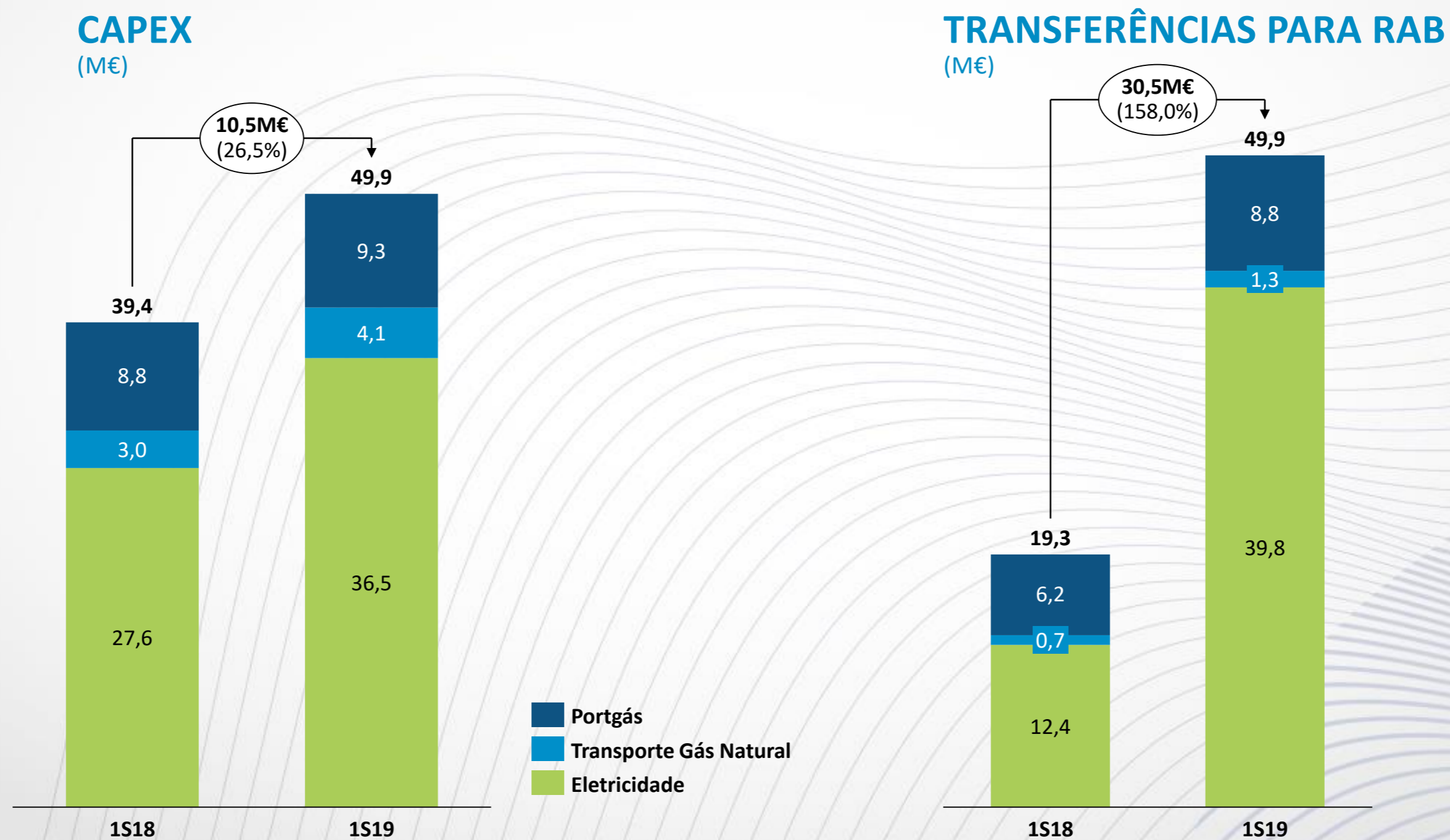
República Portuguesa: Obrigações do Tesouro a 10 anos



Fonte: Bloomberg, Banco de Portugal, REN

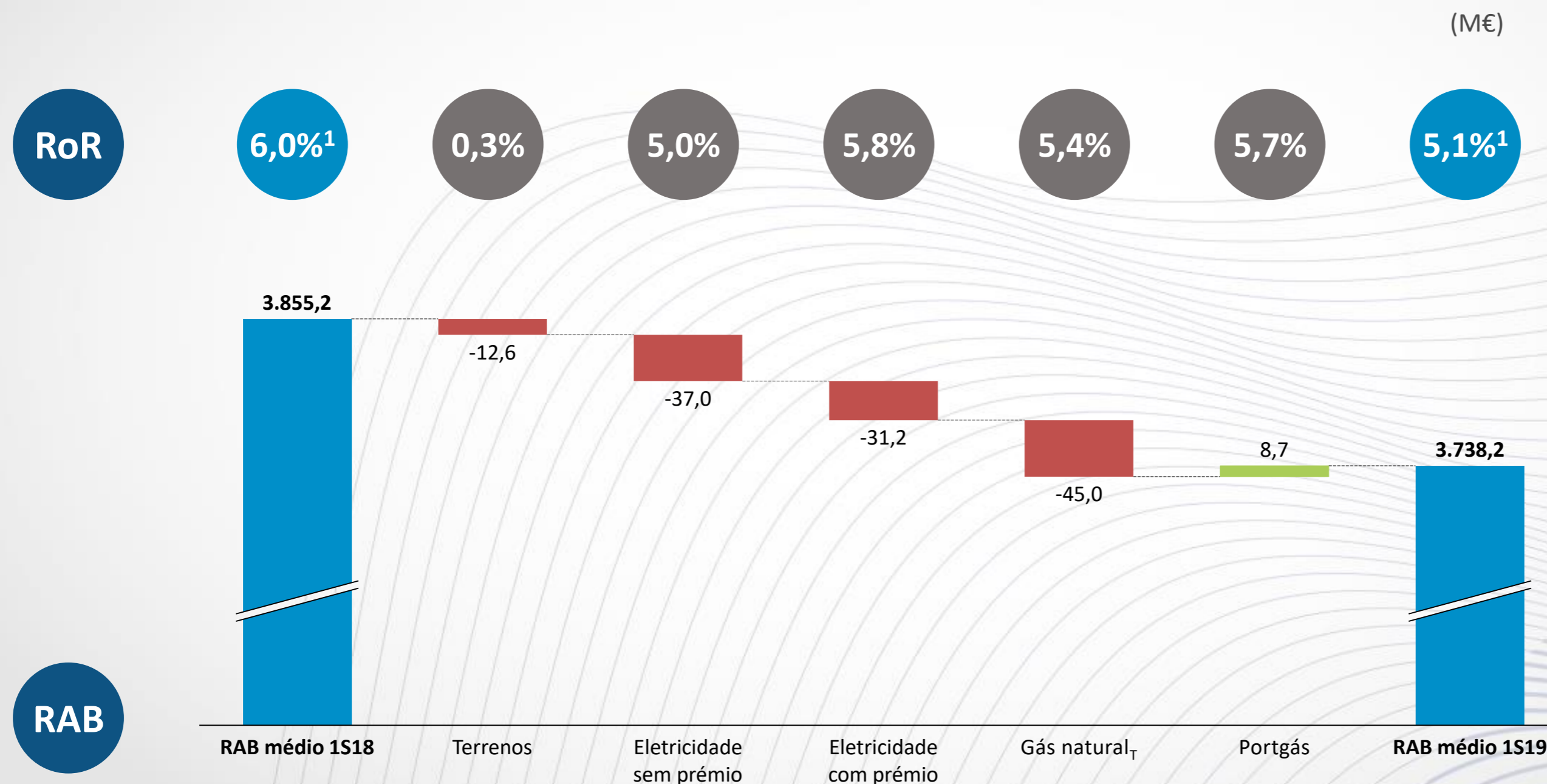
# O CAPEX AUMENTOU 10,5M€, ATINGINDO 49,9M€

As Transferências para RAB cresceram 30,5M€ face ao anterior



# O RAB MÉDIO DECRESCEU 3,0%

Apesar do aumento ocorrido na Distribuição de GN (8,7M€)



RAB

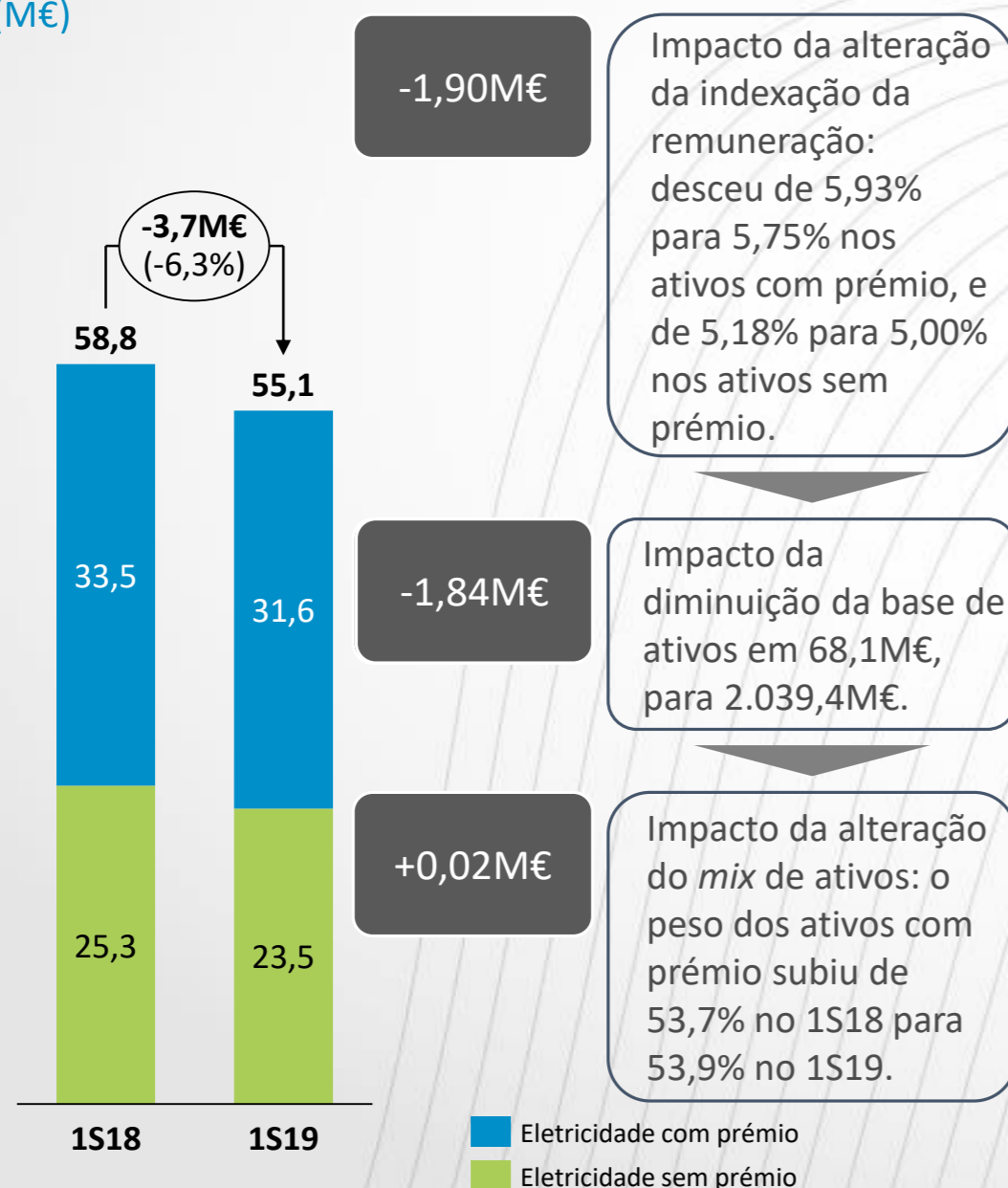
1) A taxa de retorno considera cada uma das remunerações, dividida pelo RAB médio do período.

# A REMUNERAÇÃO DOS ATIVOS CAIU 5,6%

## Devido à redução do RoR e do RAB, no negócio do transporte

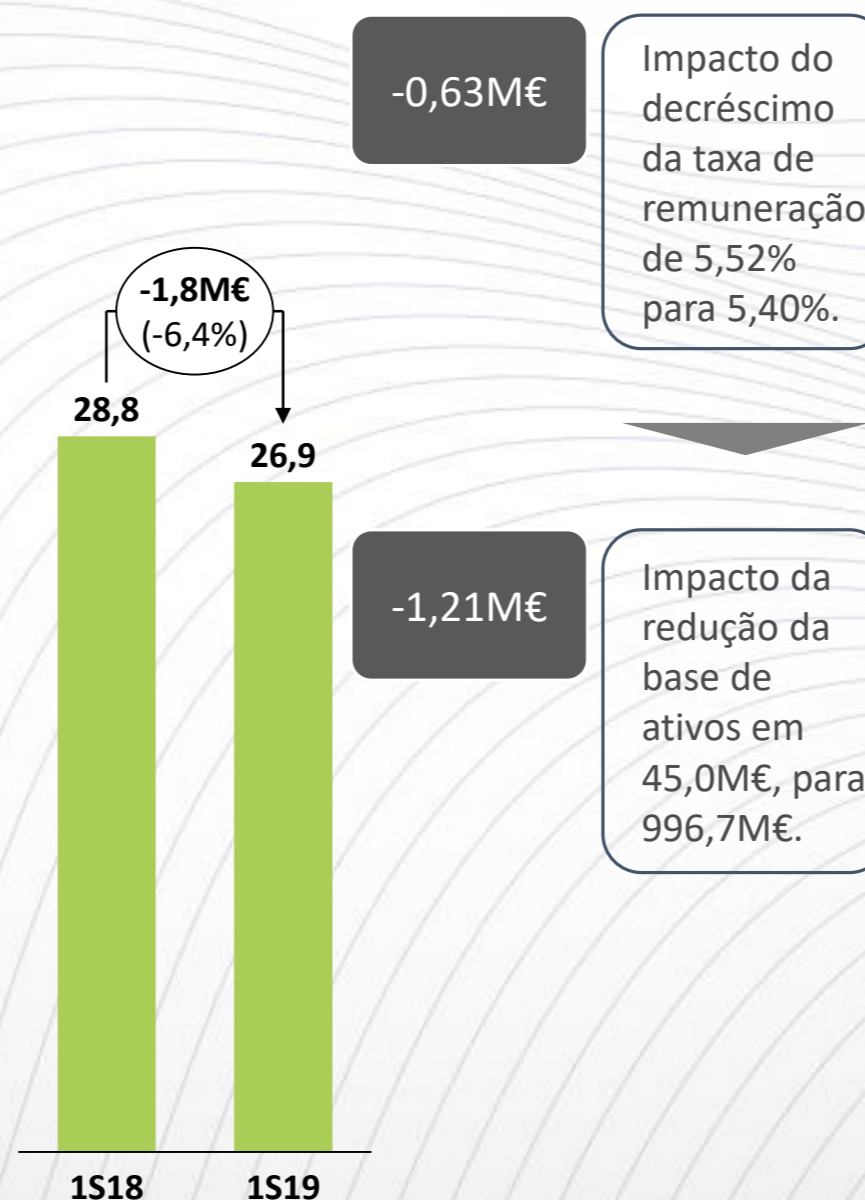
### REMUNERAÇÃO DO RAB NA ELETRICIDADE

(sem terrenos)  
(M€)



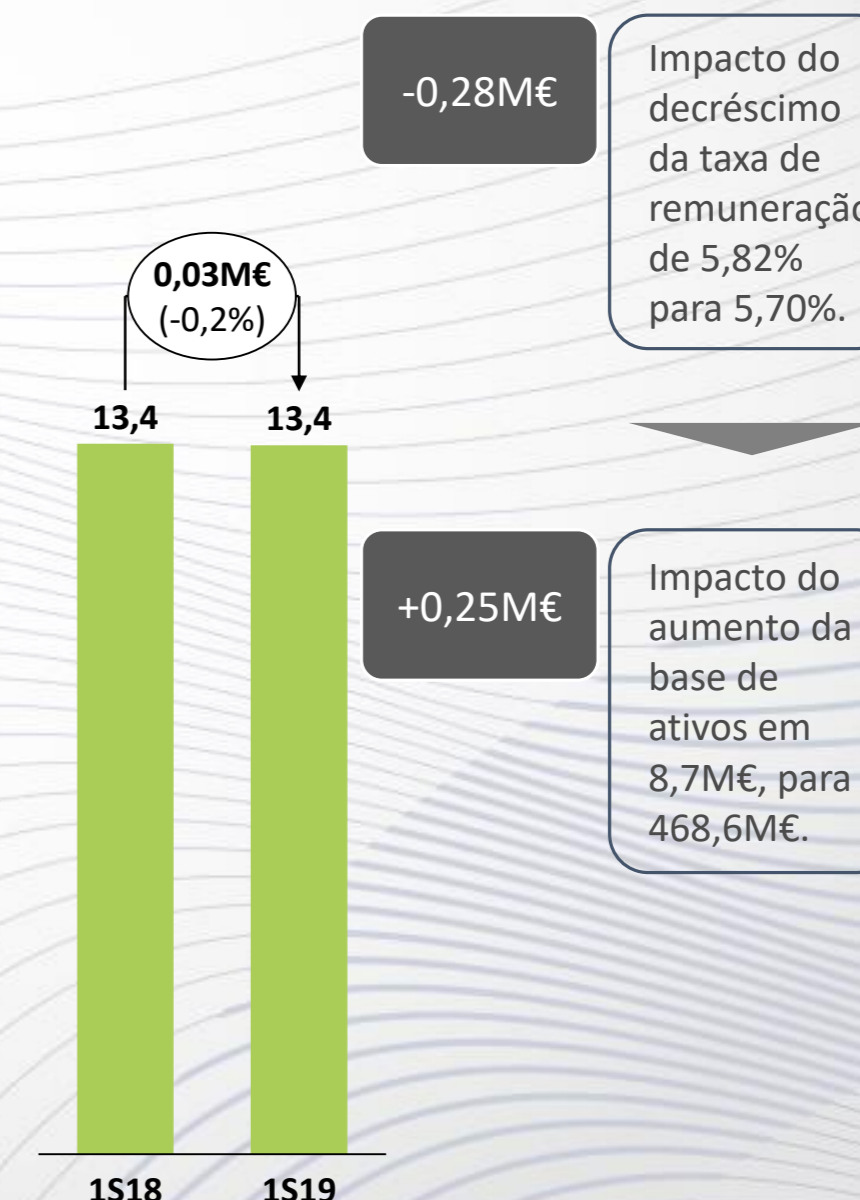
### REMUNERAÇÃO DO RAB NO GÁS NATURAL<sub>T</sub>

(M€)



### REMUNERAÇÃO DO RAB NA PORTGÁS

(M€)

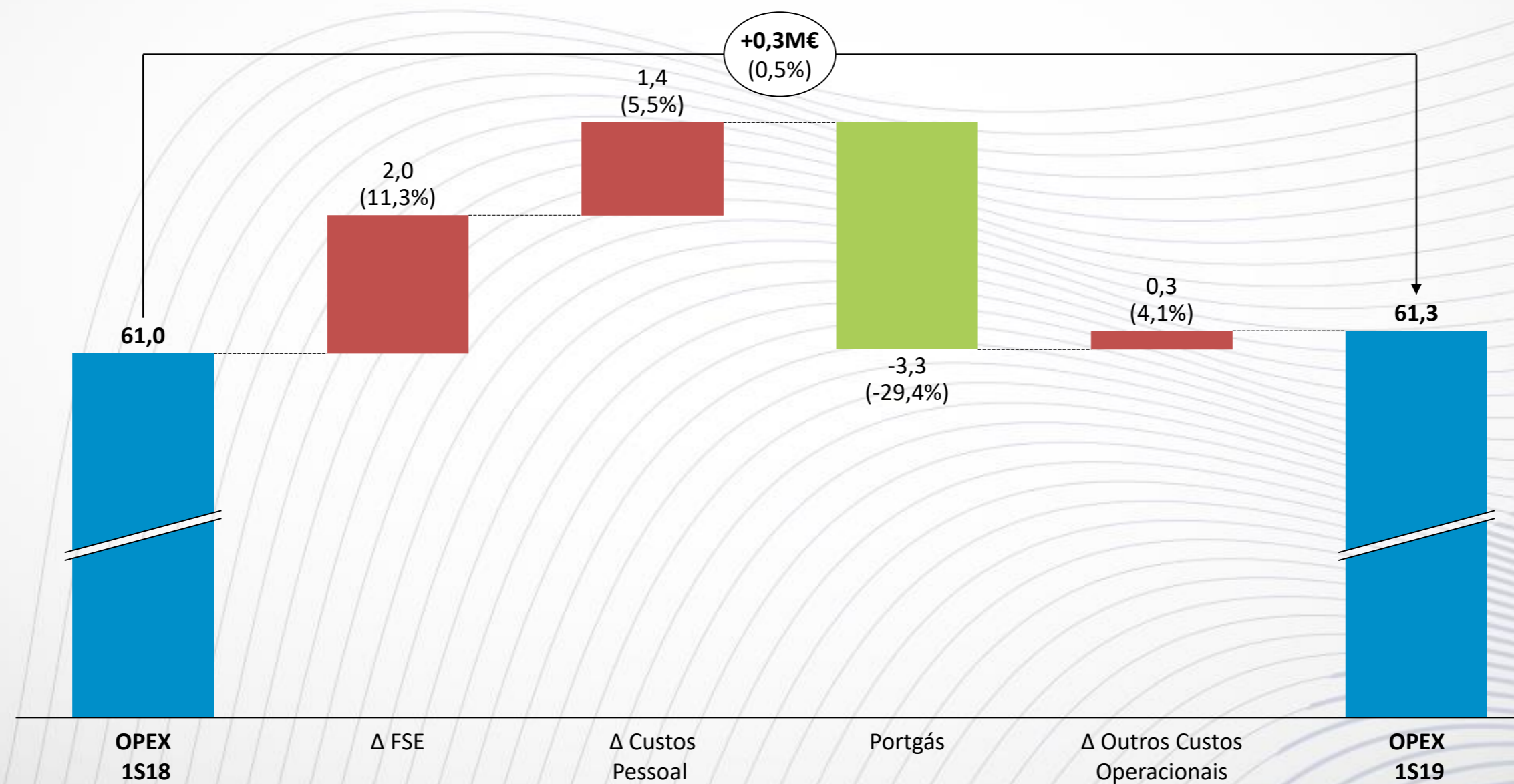


# NO 1S19, O OPEX MANTEVE-SE ESTÁVEL

A Portgás melhorou 3,3M€

## CUSTOS OPERACIONAIS

(€M)



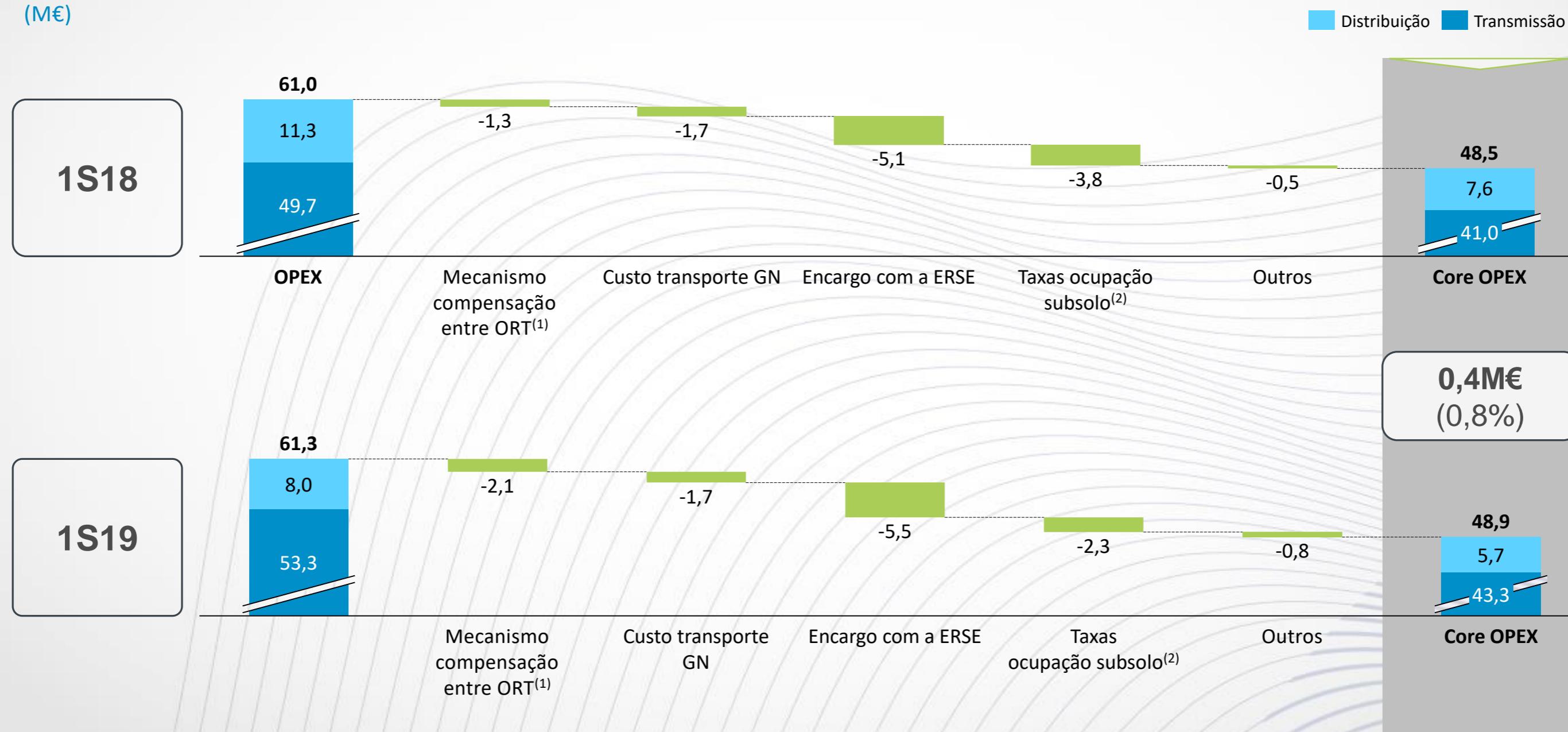


# O OPEX CORE FICOU EM LINHA COM O 1S19

A Portgás registou uma evolução positiva (1,9M€)

## CORE OPEX

(M€)



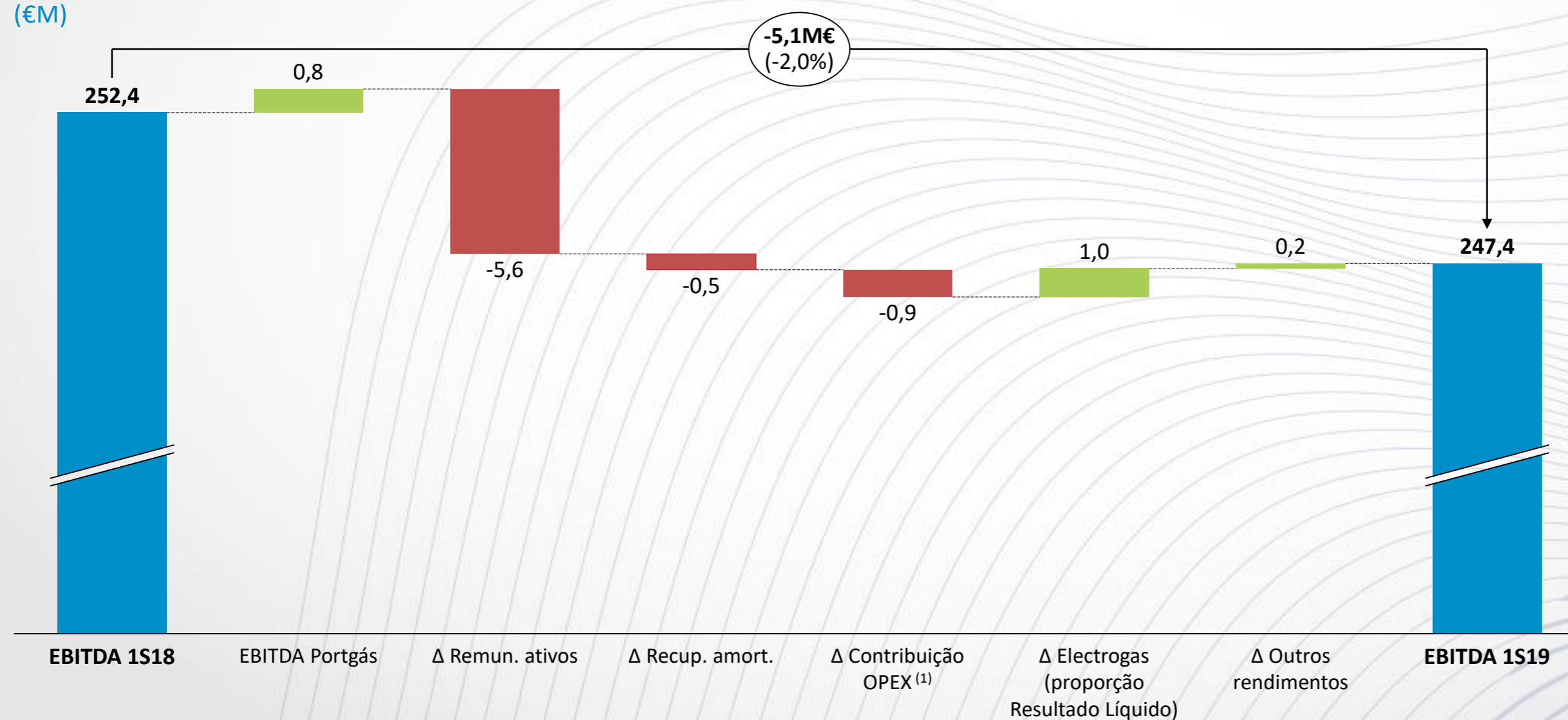
(1) ORT – Operadores da Rede de Transporte;

(2) Item relativo à Portgás.

# O EBITDA FOI PENALIZADO PELA MENOR REMUNERAÇÃO DOS ATIVOS DO TRANSPORTE

Parcialmente compensada pela *performance* da Portgás e da Electrogas

EBITDA  
(€M)



(1) Inclui Δ0,27M€ de TPE's relativos a OPEX.

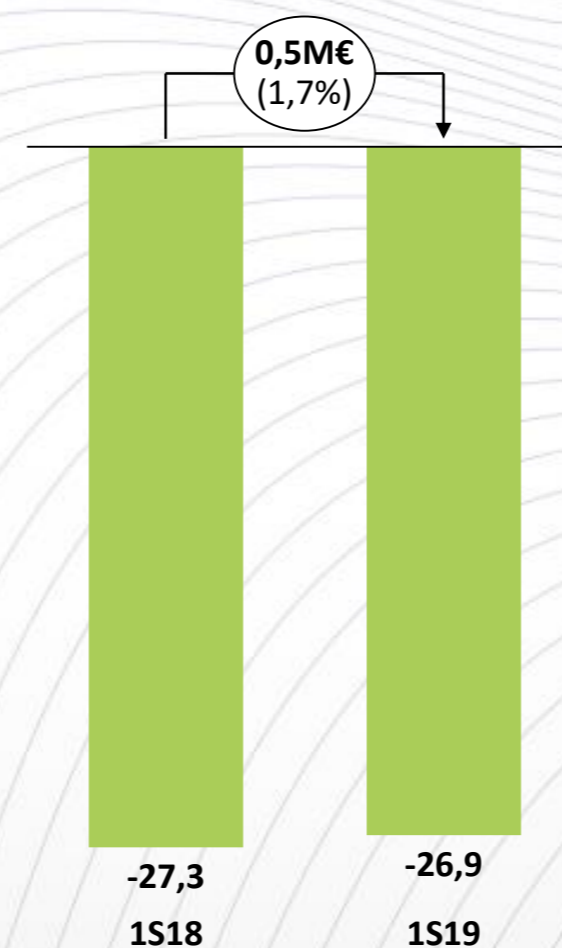
# ABAIXO DA LINHA DO EBITDA

Os Res. Financeiros beneficiaram da redução do *stock* e do custo médio da dívida

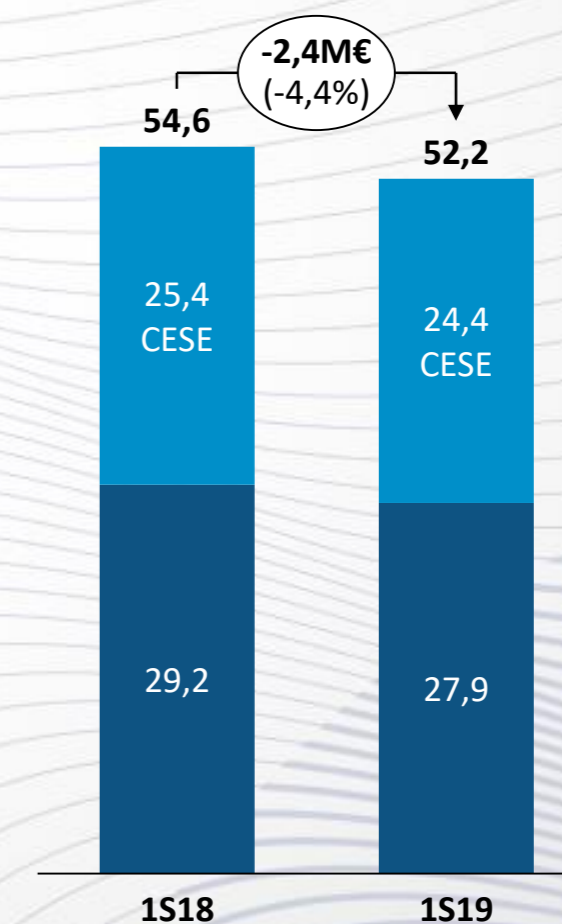
DEPRECIações E AMORTIZAções  
(M€)



RESULTADOS FINANCEIROS<sup>(1)</sup>  
(M€)



IMPOSTOS<sup>(2)</sup>  
(M€)



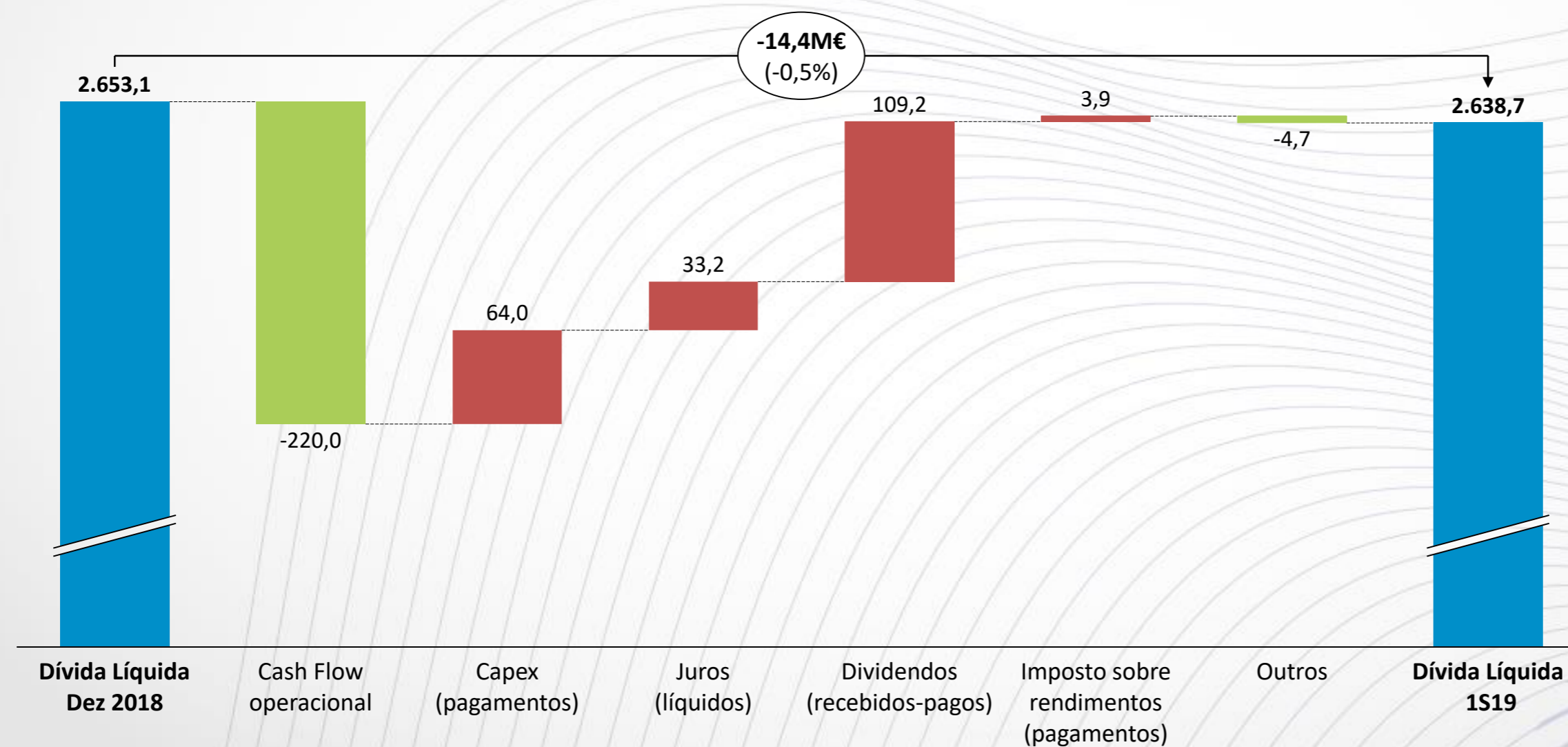
(1) O custo médio da dívida caiu para 2,2% (*versus* 2,3% no 1S18);

(2) No 1S19, excluindo a CESE, a taxa efetiva de imposto foi de 27,0%, *versus* 27,2% no ano anterior, o que reduziu os impostos em 1,4M€.

# A DÍVIDA LÍQUIDA CAIU PARA 2.638,7M€ (-0,5%)

O *cash flow* superou as necessidades de investimento e de financiamento

## DÍVIDA LÍQUIDA (M€)

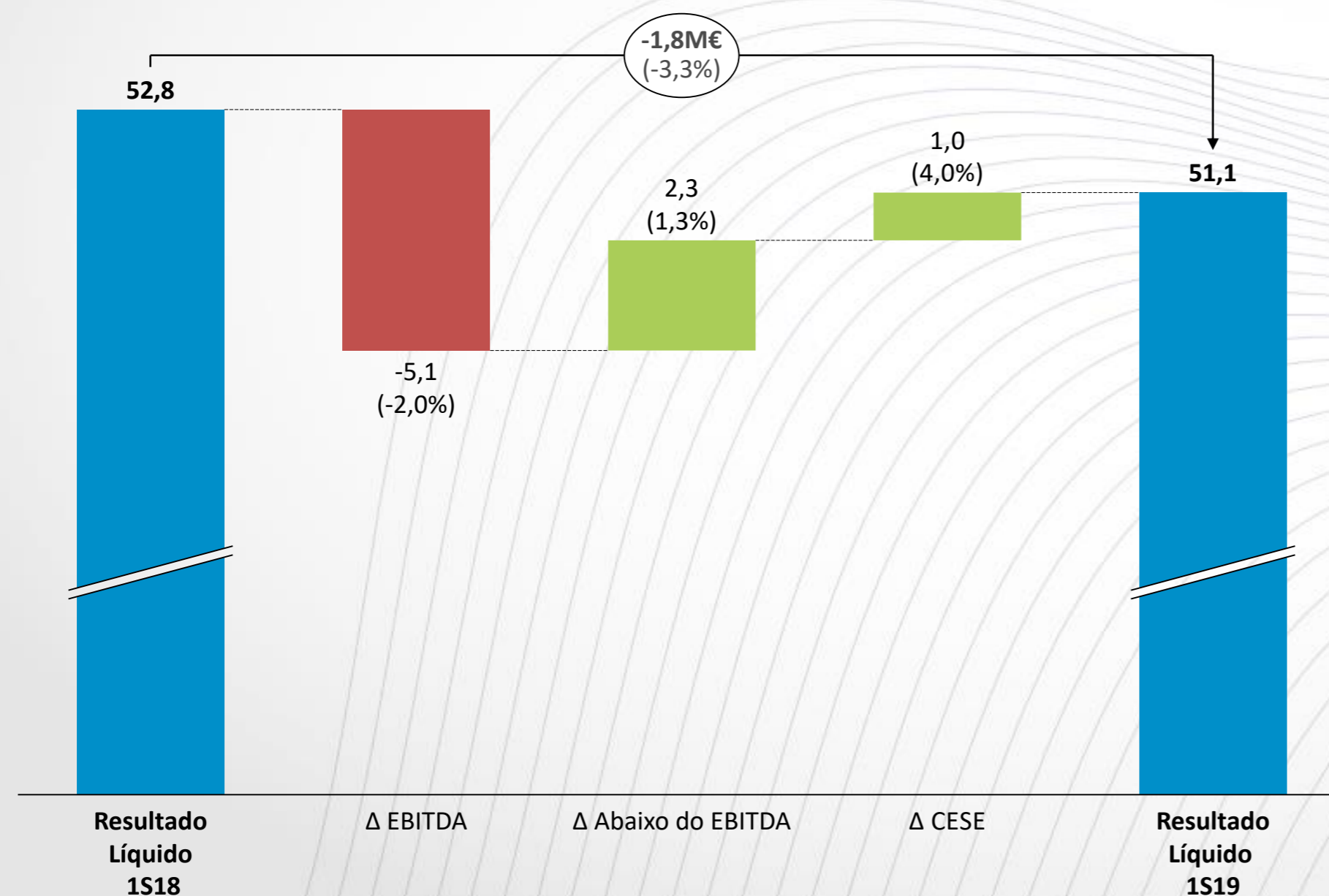


# O RES. LÍQUIDO REDUZIU LIGEIRAMENTE (-1,8M€)

Os Resultados Financeiros melhoraram o Resultado Líquido em 0,5M€

## RESULTADO LÍQUIDO

(M€)



# A FINALIZAR

- ▶ No semestre, a *performance* operacional da REN foi penalizada pela redução da remuneração dos ativos. Ainda assim, os Resultados Financeiros e a descida dos impostos mitigaram o seu impacto negativo no Resultado Líquido da Empresa;
- ▶ A diminuição da Dívida Líquida possibilitou à Empresa obter melhores Resultados Financeiros. No entanto, a CESE<sup>1</sup> continua a penalizar os resultados da REN, elevando a taxa efetiva de imposto para 38,8%;
- ▶ A Portgás e a Electrogas contribuíram ambas positivamente para os resultados consolidados da REN, de acordo com o plano;
- ▶ No dia 23 de Julho, a REN anunciou a aquisição de 100% do capital social da Transemel, no valor de 167M USD. A Transemel possui e opera 92 Km de linhas de transmissão elétrica e 5 subestações, localizadas maioritariamente no Norte do Chile, sendo cerca de 93% da sua receita regulada. Este será o segundo investimento da REN neste país, após a aquisição de 42,5% da Electrogas, e está em linha com o plano de negócios da REN, que assenta numa estratégia de crescimento conservadora. A operação será financiada apenas com recurso a dívida externa e será concretizada no início de Outubro.

# DISCLAIMER

Esta apresentação e todos os materiais, documentos e informações usados ou distribuídos aos investidores no contexto desta apresentação não constituem, nem fazem parte de uma oferta pública ou privada ou solicitação por parte da REN, ou de qualquer dos seus acionistas, para a venda ou aquisição de valores mobiliários emitidos pela REN. O seu propósito é meramente informativo e esta apresentação e todos os materiais, documentos e informações usados ou distribuídos aos investidores no contexto desta apresentação não podem ser utilizados numa oferta futura relacionada com valores mobiliários emitidos pela REN sem que esta o tenha expressamente autorizado.



Visite o nosso *web site* em [www.ren.pt](http://www.ren.pt)  
ou contacte-nos:

Ana Fernandes – Diretora  
Alexandra Martins  
Telma Mendes

Av. EUA, 55  
1749-061 Lisboa  
Telefone: +351 210 013 546  
[ir@ren.pt](mailto:ir@ren.pt)

